



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PUC-SP

Prof. (a): Lucia Leão

Código de Orientação: 7253

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Processos de Criação na Comunicação e na Cultura

Disciplina de eixo fundamental: **Teorias da complexidade na comunicação**

Tema: Culturas e poéticas das redes

Código da Disciplina: **P05971 - Cód. Da Turma COS01TA**

Dia e horário: 5ª feira, das 16 às 18h45

1º semestre de 2019

Ementa:

A disciplina estuda a contribuição das teorias da complexidade para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação. Essas teorias enfocam a semiose como processo sistêmico que articula dimensões socionaturais, socioculturais e intersubjetivas. A complexidade é pensada como processos atuando em conjunto, possibilitando conectar e contextualizar as estruturas e reconhecer as singularidades. Evitam-se, assim, o reducionismo que dissolve os sistemas para considerar somente suas partes e o atomismo que concebe seus objetos de maneira isolada. A disciplina enfatizará os seguintes aspectos: 1) histórico do pensamento complexo, desde a teoria da informação e as primeiras formulações da cibernética e da teoria geral de sistemas até as propostas de uma ontologia científica sistêmica; 2) rede como modo de pensamento das relações; e 3) interações do pensamento complexo com a cultura, as mídias e os processos de criação. Em seu recorte específico, a disciplina relaciona conceitos de complexidade, catástrofe, caos, emergência, redes, cooperação, cartografias colaborativas e resiliência. Busca-se estudar o universo das mídias e suas relações com os sistemas da cultura, em seus fluxos comunicacionais (trocas, transmissões e traduções) e enquanto produção de conhecimento. O conteúdo da disciplina versa sobre os temas: transdisciplinaridade; semiótica, ciência e metaciência; visões contemporâneas do conceito de emergência; dinâmicas não-lineares; abordagem dos sistemas complexos no estudo dos fenômenos culturais; mapas de complexidade; políticas da cooperação; processos criativos em rede e cartografias da cultura. O quadro teórico-epistemológico de referência envolve, entre outros: Foucault, Morin, Serres, Haraway e Hayles. Em termos metodológicos, o curso é composto por aulas, discussões em grupo e seminários. A avaliação é processual e envolve: seminários, participação nas discussões em sala de aula e nas redes; redação de monografia.

Bibliografia

BENNETT, Jane (2009). **Vibrant matter: A political ecology of things**. Duke University Press, 2009.

D'AMBROSIO, Ubiratan (1997). **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Editora Palas Athena.

- FOUCAULT, Michel (2011). **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense.
- HARAWAY, Donna J. (2016). **Staying with the trouble: Making kin in the Chthulucene**. Duke University Press.
- HAYLES, N. Katherine (2018). **Chaos bound: Orderly disorder in contemporary literature and science**. Cornell University Press.
- HEYLIGHEN Francis., Cilliers P., Gershenson C. (2006). Complexity and Philosophy. In: Jan Bogg and Robert Geyer (Org.). **Complexity, science and society**. Oxford and New York: Radcliffe Publishing.
- LEÃO, Lucia (Org.) (2016). **Processos do imaginário**. São Paulo: Képos.
- MITCHELL, Melanie (2009). **Complexity: a guided tour**. New York: Oxford University Press, 2009.
- MORIN, Edgar (1999). **O método IV: as ideias**. Porto Alegre: Sulina.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (2010). **Um discurso sobre as ciências**. Porto: B. Sousa Santos e Edições Afrontamento.
- SERRES, Michel (1982). **Hermes: Literature, science, philosophy**. Baltimore, Md and London: Johns Hopkins University Press.